

Conselho Municipal de Educação de Peniche

ATA N.º 2

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2022

SE



----- Aos dezanove dias do mês de outubro, do ano dois mil e vinte e dois, no Centro Escolar de Atouguia da Baleia, sito na Rua Padre Joaquim Maria de Sousa, em Atouguia da Baleia, reuniu o Conselho Municipal de Educação, presidido pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Henrique Bertino, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior. -----
- 2. Informações. -----
- 3. Organização do Ano Letivo. -----
- 4. Apresentação da revisão da Carta Educativa e emissão de parecer. -----
- 5. Outros assuntos. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, estiveram presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) **Henrique Bertino**, presidente da Câmara Municipal de Peniche; **Ana Batalha**, vereadora responsável pela educação; **Jorge Amador**, representante das freguesias do concelho; **Alexandra Marques**, diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche; **Joaquim Sardinha**, representante da comissão de coordenação e desenvolvimento regional; **Sara Silva**, diretora do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia; **Teresa Carvalho**, presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Secundária de Peniche; **Sérgio Leandro**, representante das instituições de ensino superior público; **Francisco Félix**, representante do pessoal docente do ensino secundário público; **Emanuel Bandeira**, representante do pessoal docente do ensino básico público; **Elsa Antunes**, representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública; **Miguel António Santos**, representante do conselho pedagógico da Escola Secundária de Peniche; **Maria João Mota**, representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia; **Ana Cristina Vicente**, representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas de Peniche; **Ana Isabel Esteves**, representante do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas Dom Luís de Ataíde; **Paula Santos**, representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados; **Sandra Ferreira**, **Vanda Garcia** e **Ana Clara**, representantes das associações de pais e encarregados de educação; **Cláudia Tonelo**, representante dos serviços da segurança social; **Paula Costa**, representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto; **Rui Amador**, representante das forças de segurança; **Cristina Pereira**, representante do conselho municipal da juventude; **Carla Lopes**, convidada em representação da

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; e **João Moreira**, convidado em representação do Centro Qualifica da Escola Secundária de Peniche. -----

----- Os membros, **Joaquim Raúl Farto**, presidente da assembleia municipal, **Beatriz Bruno**, representante do conselho municipal de juventude, e **Soraia Ribeiro**, representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados, justificaram a sua ausência, tendo, no caso das duas últimas, indicado o membro suplente para participar na reunião, as Senhoras Cristina Pereira e Paula Santos, respetivamente. ---

----- Não estiveram, ainda, presentes, o representante do departamento governamental responsável pela área da educação, o diretor do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, a representante das associações de estudantes, um representante das instituições particulares de solidariedade social que desenvolvam atividade na área da educação, a representante dos serviços públicos de saúde e a representante dos serviços de emprego e formação profissional. -----

----- O **Presidente da Câmara Municipal de Peniche, que preside o Conselho Municipal de Educação, Senhor Henrique Bertino**, cumprimentou todos os participantes, agradecendo a sua presença. -----

----- Deu início ao **Período da Ordem do Dia**. -----

----- **1. Aprovação da ata da reunião anterior** -----

----- O **Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Senhor Henrique Bertino**, colocou a ata da reunião a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade dos presentes com direito a voto, na reunião em causa. -----

----- **2. Informações** -----

----- A **Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, informou que, no presente ano letivo o Município: procedeu à aquisição de mobiliário e material didático para apetrechamento de duas novas salas de Jardim-de-Infância, uma no Centro Escolar de Atouguia da Baleia (CEAB) e outra na Escola Básica n.º 5 de Peniche; retomou o projeto Saber Nadar a partir do dia quinze de novembro; participou, no dia doze de outubro, na celebração do Dia das Bandeiras Verdes Eco-Escolas, em Valongo, onde teve um reconhecimento público, com cinco escolas galardoadas e duas premiadas com menções honrosas, designadamente, a Escola Secundária de Peniche, a Escola Básica de Ferrel, a Escola Básica de Serra D'El-Rei, a Escola Básica de Atouguia da Baleia e o CEAB, tendo a Escola Básica de Atouguia da Baleia e o CEAB obtido uma menção honrosa cada; apoiou a adesão de nove escolas ao Programa Eco-Escolas, resultando num aumento de três em relação ao ano letivo anterior; no âmbito do Plano Nacional das Artes, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde está a ponderar aderir ao mesmo, a par com o Agrupamento de Escolas de Peniche que já tem este plano em desenvolvimento; irá abrir o período de candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, de catorze de novembro a dezasseis de dezembro, estando prevista a atribuição de vinte cinco bolsas, no valor de mil euros cada; reuniu com a empresa UNISELF, contratada para proceder à confeção e

fornecimento de refeições escolares; no âmbito das Cidades educadoras, o Município aderiu aos grupos de trabalho “Aprendizagem ao Longo da Vida”, coordenado pelo Município de Loures, e ao grupo “Brincar na Cidade educadora”, coordenado pelo Município de Torres Vedras. -----

----- Deu conta de alguns projetos ou programas que irão decorrer em novembro, no âmbito do Mês do Mar, designadamente: a realização de sessões de capacitação de docentes para a Literacia dos Oceanos e sobre a Reserva da Biosfera das Berlengas, em parceria com a Escola Superior de Tecnologia do Mar e os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Peniche; a Comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora, no dia trinta de novembro, com o lema: “A Cidade Educadora, cidade de paz e oportunidades”; limpezas de praia, no âmbito do projeto Educar para uma Geração Azul, numa parceria da Fundação Oceano Azul e o Município de Peniche, para comemoração do Dia Internacional da Limpeza Costeira; e a continuidade e adesão ao programa Escola-Azul. -----

----- Fez, ainda, menção a: Dia Municipal da Igualdade, a assinalar com diversas atividades, incluindo Rádio Escolar pela igualdade e pela paz, sugestões de leitura e músicas sobre esta temática e debates na disciplina de cidadania e desenvolvimento, entre outras; Formação de árbitros e Palestra na Escola Secundária de Peniche; Exposição e distribuição de folheto “Esterilizar é cuidar”; adesão do Município à “Missão Pijama”, sinalizando, assim, o reconhecimento do direito de cada criança a crescer no seio de uma família, celebrando-se o Dia do Pijama no dia vinte e um de novembro; Campanha Pirilampo Mágico, que já está a decorrer; *Creactivity Bus*, que estará em Peniche nos dias cinco e seis de dezembro e será promovido e dinamizado pela Fundação “La Caixa”, disponibilizando à comunidade educativa recursos, atividades e programas educativos relacionada com as disciplinas científico-tecnológicas e artísticas; no dia dezassete de outubro celebrou-se o vigésimo nono aniversário da Escola Básica de Atouguia da Baleia, que também celebrou os vinte e cinco anos enquanto Agrupamento; e no dia treze de dezembro irá comemorar-se o sexagésimo terceiro aniversário da Escola Secundária de Peniche. Por solicitação do Instituto Português da Juventude (IPDJ), foi enviado, a todos os conselheiros, informação sobre as Sessões de sensibilização «Navegas em Segurança?», que irão acontecer em Lisboa, Santarém e Setúbal, nos próximos dias vinte e seis de outubro e dezasseis e vinte e três de novembro, respetivamente; -----

----- **O Senhor Professor João Moreira, convidado em representação do Centro Qualifica da Escola Secundária de Peniche**, referiu que, após analisar os dados da carta educativa relativos à qualificação da população adulta residente no concelho de Peniche, reconheceu a pertinência dos “Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3”, que permitem a qualificação de cem adultos por ano, com duração de dois anos. Reforçou a importância das parcerias para robustecer a candidatura. -----

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, enfatizou a pertinência do projeto,

referindo que a Câmara Municipal de Peniche irá pronunciar-se favoravelmente à candidatura da Escola Secundária de Peniche ao “Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3”, propondo, também ao Conselho Municipal de Educação a emissão de um parecer favorável à referida candidatura. ---

----- **A representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Senhora Enfermeira Carla Lopes**, mencionou a pertinência de se abrir uma escola para pais, no âmbito do projeto referido anteriormente. ---

----- **O Senhor Professor João Moreira, convidado em representação do Centro Qualifica da Escola Secundária de Peniche**, referiu que a sugestão apresentada é mais uma ideia a enriquecer o trabalho que tem sido feito, de recolha de contributos junto dos parceiros. -----

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, complementou que, ainda durante a reunião serão apresentados os eixos do Plano Estratégico Educativo Municipal, no qual estão enquadradas as ideias expostas, nomeadamente de ligação da escola aos pais e às famílias, permitindo reforçar e sustentar os projetos em causa. -----

----- **3. Organização do ano letivo 2022/2023** -----

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, referiu que o *flyer* informativo, disponibilizado aos conselheiros, refere-se à organização e disponibilização dos serviços municipais para o ano letivo dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três (2022/2023), tendo sido distribuído a todos os encarregados de educação. Informou que, ultrapassados os constrangimentos da pandemia COVID-19, os serviços de apoio à família irão funcionar com normalidade, no primeiro ciclo do ensino básico e na educação pré-escolar, mas só abrem nos estabelecimentos que tenham o número mínimo de inscritos previsto no regulamento municipal. O prolongamento de horário da manhã funciona entre as sete horas e quarenta e cinco minutos e as nove horas e o prolongamento de horário da tarde funciona após a componente letiva, até às dezassete horas e trinta minutos, na educação pré-escolar, ou até às dezanove horas, na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico. -----

----- Acrescentou, ainda, que as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) foram reformuladas para a área +MAR, que incide nos domínios artístico, científico, ligação ao meio/cidadania e tecnológico, com a duração cento e oitenta minutos semanais, e a área +BRINCAR, que incide nos domínios lúdico e desportivo, com a duração de cento e vinte minutos semanais. Informou que a Câmara Municipal deliberou manter o apoio de cinco euros por aluno, a atribuir aos agrupamentos de escolas. -----

----- Mencionou a coexistência de diferentes calendários letivos, nos casos do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, Agrupamento de Escolas de Peniche e Escola Secundária, aplica-se um calendário trimensal e, no caso do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, aplica-se um calendário semestral. Informou acerca das alterações nas datas para os Encarregados de Educação efetuarem os pagamentos, passando o mesmo a

efetuar-se em regime pós-pagamento, entre os dias dez e vinte e cinco de cada mês. Salientou que a Câmara deliberou o valor dos auxílios económicos para material escolar e visitas de estudo, aos alunos beneficiários de escalão A e B, através da disponibilização de um kit de material escolar. Para beneficiarem do apoio para as visitas de estudo, os agrupamentos deverão enviar para o Município o plano de visitas de estudo, devidamente aprovado, para o ano letivo, incluindo todos os elementos que este obrigatoriamente deverá conter, processando-se o pagamento das participações por adiantamento, com lugar a eventual encontro de contas posterior. A Câmara Municipal deliberou, também, atribuir um apoio financeiro, aos Agrupamentos de Escolas, correspondente a um valor de dez euros por aluno matriculado, para apoiar a aquisição de material didático para as escolas básicas do primeiro ciclo. O Município adjudicou o fornecimento e distribuição de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente à UNISELF, com reforço das auditorias internas, e a aquisição de leite e fruta no âmbito do regime escolar, para as crianças da educação pré-escolar e do primeiro ciclo. Relativamente ao pessoal não docente, assistentes operacionais e assistentes técnicos, está em curso a distribuição de fardamento para todos os assistentes operacionais, bem como procedimentos para recrutamento de assistentes operacionais para preenchimento dos rácios autorizados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE). Também está previsto o alargamento da aplicação *Medidata* aos Agrupamento de Escolas/Escola Não Agrupada (AE/ENA), assim como está em elaboração quer um manual de procedimentos, que será distribuído aos trabalhadores que exercem funções nos estabelecimentos escolares, quer um plano de formação contínua para o pessoal não docente. -----

----- **A presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Secundária de Peniche, Senhora Professora Teresa Carvalho**, referiu a dificuldade de contratação de pessoal docente, designadamente por falta de alojamento e pelos elevados valores praticados na região. -----

----- **A diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Senhora Professora Alexandra Marques**, referiu que a Comissão de Proximidade criada no último Conselho Municipal de Educação tem sido uma mais-valia para o Agrupamento de Escolas e que o não letivo iniciou de forma tranquila. Mencionou que o refeitório da escola sede é uma preocupação para os encarregados de educação e para a direção do Agrupamento de Escolas, porque o rácio de trabalhadores é insuficiente, o que perturba o seu bom funcionamento. -----

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, referiu que o Município reuniu com a UNISELF para agilizar toadas as questões que ainda se encontram por solucionar, esperando que nos próximos dias todas sejam resolvidas. Referiu, também, que o Município está a trabalhar num projeto local, para fornecimento de refeições nas escolas, com o objetivo de melhor a qualidade do serviço. -----

----- **A representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Peniche, Ana Clara**, referiu o transtorno verificado no refeitório da Escola Básica de Peniche, por falta de

guardanapos, falta de louça, falta de trabalhadores e porque as ementas não correspondem às refeições disponibilizadas aos alunos. -----

----- **O Representante do pessoal docente do ensino básico, Senhor Professor Emanuel Bandeira**, referiu que os alunos da escola em que trabalha vão almoçar à Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Peniche (CERCIP), mas o horário do almoço não está a ser cumprido, pois os alunos chegam ao turno da tarde já depois das catorze horas, sugerindo que o Município articule com a CERCIP para que o horário escolar possa ser respeitado. -----

----- **4. Apresentação da revisão da Carta Educativa e emissão de Parecer** -----

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, passou a palavra à Doutora Filipa Barreira e à Arquiteta Susana Magalhães, consultoras da Quaternaire Portugal, para apresentação da revisão da Carta Educativa antes da sua discussão e parecer por parte do Conselho Municipal de Educação. -----

----- **A Doutora Filipa Barreira e a Arquiteta Susana Magalhães, consultoras da Quaternaire, convidadas**, procederam à apresentação do documento de revisão da Carta Educativa, que, sendo um instrumento municipal de planeamento da rede educativa, que integra o Plano Diretor Municipal (PDM), de acordo com a nova legislação, sendo que o PDM é o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento para o concelho e forçosamente o planeamento da rede educativa deve estar integrado e articulado com esse desenvolvimento do território concelhio. A Carta Educativa tem como objetivo a definição da rede educativa numa lógica de racionalização dos recursos, assegurando a qualidade dos espaços, a adequação da oferta da educação/formação à procura e a promoção do sucesso educativo. A Carta que está em vigor foi aprovada em dois mil e sete. Desde então foram encerradas sete escolas, havendo a necessidade de atualizar este instrumento decorrente da própria evolução da população, das alterações de desenvolvimento e da organização do próprio concelho e as alterações do quadro normativo e a recente legislação da transferência de competências para o Município, em matéria de educação. Este documento é o resultado de um trabalho exaustivo e de colaboração com a Divisão de Educação e que integra a informação recolhida através de: visitas efetuadas a todos os estabelecimentos escolares; reuniões com os AE/ENA e com o Município; inquéritos para recolha de dados; sessões temáticas realizadas no âmbito do plano estratégico educativo municipal; e contributos recebidos na sessão pública de março, de apresentação do diagnóstico da rede educativa. Foram apresentados os diapositivos que seguem em anexo à ata. -----

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, agradeceu a apresentação e deu a palavra aos conselheiros. -----

----- **O Representante do pessoal docente do ensino secundário, Senhor Professor Francisco Félix**, felicitou o documento produzido e manifestou a sua preocupação relativamente à Escola Secundária de

Peniche, cuja requalificação está prevista para dois mil e trinta, questionando o que será feito até essa data. Relativamente à Escola Básica D. Luís de Ataíde manifestou curiosidade em saber onde será construída a nova Escola e o que será feito ao espaço ocupado pela atual escola, já que se localiza numa zona central e com um espaço amplo. -----

----- **O Representante das Juntas de Freguesia, Senhor Jorge Amador**, cumprimentou todos os presentes e manifestou a sua incerteza relativamente à alteração prevista para o Agrupamento de Escolas de Peniche, que passa a ter apenas uma escola, manifestando a sua divergência relativamente à ideia de um mega agrupamento para Peniche. Manifestou a sua preocupação relativamente à rede pré-escolar na zona rural, nomeadamente entre o equilíbrio da rede pública a ser criada e a rede social já existente. A abertura de duas novas salas de pré-escolar em Serra D'El-Rei irá ditar o encerramento da oferta social existente, com conseguinte despedimento de quinze pessoas, prevendo-se situação idêntica para Ferrel. Referiu que a designação utilizada pelo Ministério da Educação para as escolas suspensas não corresponde à realidade, tendo em conta que as escolas foram encerradas e já não voltam a abrir. Reforçou a ideia de ser desfavorável à criação de um mega agrupamento em Peniche, pois, ao deixar a Escola Básica de Peniche com apenas uma escola, a Carta Educativa aponta para a criação de um mega agrupamento com a Escola Secundária. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Senhor Henrique Bertino**, começou por esclarecer que o documento resulta de uma opção estratégica e política e tem um plano para executar de acordo com o cronograma e na primeira oportunidade de financiamento. Depois de tomadas as decisões o objetivo é concretizar, começando pelos projetos de execução. Abordou os aspetos relacionados com o desenvolvimento do concelho de Peniche, nomeadamente em termos de economia, emprego, pesca, agricultura, turismo, hotelaria, restauração e dinamização e potencialização dos recursos marítimos. Em termos de intervenções no parque escolar, a Escola Básica de Peniche e a Escola Básica de Atouguia da Baleia são de intervenção prioritária desde a Carta Educativa de dois mil e sete. Referiu que o objetivo é assegurar que todos os alunos tenham as mesmas condições de qualidade, mesmo que tenham de ser transportados. Referiu, de forma resumida, as principais intervenções previstas na nova Carta Educativa, destacando duas prioridades em termos de projetos de execução, para a Escola Básica de Peniche e para a Escola Básica de Atouguia da Baleia, tendo em conta que estas já se encontravam na Carta Educativa anterior e encontram-se referenciadas pelo Ministério da Educação para intervenção. Manifestou a sua preocupação em relação à Escola Básica do Filtro, por questões de segurança. Mencionou a potencialidade da Escola Básica da Prageira para ser convertida num Centro Escolar, com todas as valências necessárias. Referiu a intenção de construir um Centro Escolar em Geraldês, com as valências de primeiro ciclo e educação pré-escolar, para dar resposta e condições adequadas a todos os alunos da zona sul do concelho. -----

----- **A Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Senhora Professora Alexandra Marques**, referiu que o dimensionamento da oferta para a Escola Básica de Peniche não correspondia às necessidades, tendo em conta que o número de salas do primeiro ciclo não dá resposta às salas de educação pré-escolar previstas.

----- **O Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Senhor Henrique Bertino**, referiu que a informação será para retificar, pois encontram-se previstas dez salas de primeiro ciclo para a Escola Básica de Peniche, com o encerramento das Escolas Básicas n.º 3 e n.º 5 de Peniche. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Senhor Henrique Bertino**, referiu que prevê ampliar a Avenida Paulo VI até à marginal norte e um polo central com o edifício da Central Elétrica e outros edifícios nas proximidades. Partilhou algumas ideias e possibilidades para a reorganização da malha urbana de Peniche.

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha**, informou que o município definiu as prioridades com base no diagnóstico realizado. Referiu que nos encontramos num atraso significativo, mas que não vale a pena lamentar o passado, considerando que, comparativamente com outros concelhos, perdemos algumas oportunidades. Referiu que devemos centrar-nos nas condições para o sucesso educativo e para as funções da escola, tendo em conta que a escola do presente não tem nada a ver com a escola de há dez anos. Hoje temos uma escola a tempo inteiro, de exigências que se prendem com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e que a escola hoje tem outras dimensões que não tinha anteriormente, o que significa que hoje, o espaço pedagógico, o equipamento e as condições materiais que existem, interferem diretamente na qualidade do sucesso educativo. É exemplo disso o espaço em que nos encontramos, que foi a única concretização da anterior carta educativa, que não se compara a qualquer uma das outras escolas que não têm espaços dignos, nomeadamente, uma biblioteca, um refeitório, espaços polivalentes, um ginásio, salas para pessoal docente e salas para não docentes, espaços e equipamentos que são mesmo necessários para o desenvolvimento das novas competências. Referiu que esta é a principal preocupação e que não se deve centrar a preocupação num mega agrupamento, tendo em conta que no passado essa tentativa não teve por base um ordenamento fundamentado e que, no futuro, se pode perspetivar uma escola não agrupada, como a Escola Secundária que também não é agrupada. Referiu que no país há Agrupamentos de Escolas que têm mais escolas do que todas as existentes no concelho de Peniche. Esclareceu que existem dois níveis de prioridade, no primeiro, de curto prazo, inserem-se os equipamentos referenciados pelo Ministério da Educação como escolas de intervenção prioritária, a Escola Básica de Peniche e a Escola Básica de Atouguia da Baleia. Depois, no segundo nível de prioridade, a médio e a longo prazo, incluem-se todas as outras escolas, tendo em conta que se pretende que a Carta não seja demasiado rígida e fechada, que possa ser flexível, no sentido de cada intervenção estar adequada ao momento e aos programas de financiamento elegíveis. Reconhecendo que a Escola Secundária de Peniche é de intervenção urgente, tal como consta no relatório.

Uma das preocupações prende-se, também, com o acolhimento dos alunos da Escola Secundaria quando a escola for intervencionada, perspetivando que, após a construção da nova Escola Básica D. Luís de Ataíde e a transferência dos alunos para a nova escola, as instalações da antiga Escola Básica D. Luís de Ataíde possam servir para acolher, temporariamente, os alunos do ensino secundário enquanto decorrerem as obras. -----

----- **A Diretora do Agrupamento de Escolas de Peniche, Senhora Professora Alexandra Marques,** referiu que esta Carta Educativa é meio caminho andado para o Ministério da Educação querer fazer um mega agrupamento na cidade de Peniche. Em dois mil e trinta deixa de existir o Agrupamento de Escolas de Peniche, pois passa a ser apenas uma escola. No entanto, referiu agrado por se ter reconhecido que o modelo de escola básica integrada resultar numa mais-valia, porque está tudo concentrado no mesmo edifício, o que é um modelo do agrado dos pais. Efetivamente e apesar de não ser uma escola nova, há vários anos que tem lista de espera para o primeiro ciclo, o que obriga a seriar os alunos que pretendem frequentar a mesma. Contudo, alerta para o que está previsto no documento apresentado, pois acredita que não vai resultar. No documento está prevista a construção de um pavilhão, um bloco de educação pré-escolar com seis salas de Jardim de Infância, seis salas de primeiro ciclo e dezasseis salas e meia de segundo e terceiro ciclo (onze salas regulares e onze salas específicas). Mesmo que, e conforme anteriormente referido pelo Senhor Presidente, sejam dez salas de primeiro ciclo, julga que a escola não tem espaço para acolher tantas turmas, sugerindo que o novo bloco a ser construído seja não só de educação pré-escolar, mas também de primeiro ciclo, nomeadamente incluindo as dez salas agora previstas. -----

----- **A Doutora Filipa Barreira e Arquiteta Susana Magalhães, consultoras da Quaternaire, convidadas,** referiram que o Conselho Municipal de Educação poderá emitir o seu parecer posteriormente, dando tempo para corrigir alguns aspetos que sejam necessários. Referiram que, relativamente aos territórios educativos, para definição dos agrupamentos ou mega agrupamentos, deve ter-se em atenção a distribuição dos alunos por cada agrupamento, verificando-se um grande desequilíbrio entre o Agrupamento de Escolas de Atougua da Baleia e o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, conforme se encontra explanado na Carta. Esclareceram que a Carta Educativa não é um documento estático, que vai sendo monitorizado anualmente e que ao fim de cinco anos pode ser totalmente revisto, se a realidade se alterar e justificar um ajuste das propostas. O faseamento apresentado é meramente indicativo, tendo em conta as dinâmicas a ser criadas no município e a procura para cada estabelecimento. Embora se saiba que a população está, no geral, a diminuir, pode haver uma inversão nesse sentido, bem como uma inversão de políticas ou uma inversão da atividade económica, que não se podem prever. A proposta apresentada, que foi articulada com a Divisão de Educação, não se encontra fechada e mesmo que fique aprovada, não é definitiva, podendo ser ajustada mediante a procura e a oferta e conforme os dados obtidos com a monitorização prevista. -----

----- **O Representante das instituições de ensino superior público, Senhor Doutor Sérgio Leandro,** cumprimentou os presentes e referiu que um planeamento para médio e longo prazo, em virtude do grande espaço temporal é difícil de prever. Realçou que a aposta tem de ser na qualidade, porque, caso contrário, não se consegue inverter o ciclo de diminuição da população, tendo em conta que a educação é um dos serviços de atratividade. Referiu que o Conselho Municipal de Educação deve ter um papel ativo na estratégia da educação, sendo importante discutir os eixos de intervenção. -----

----- **O Representante das Juntas de Freguesia, Senhor Jorge Amador,** manifestou concordância relativamente à construção de uma nova Escola Básica D. Luís de Ataíde. Referiu que, anteriormente, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares não deu parecer favorável à construção dos núcleos escolares de Ferrel e de Serra D'El-Rei. -----

----- **O Representante do pessoal docente do ensino básico, Senhor Professor Emanuel Bandeira,** agradeceu a apresentação do documento e referiu que considera relevante, para o desenvolvimento do concelho, a existência de melhores equipamentos e de recursos colocados à disposição da educação. Contudo, julga que será necessário fazer muito mais, para dar resposta às exigências pedagógicas. No seu ponto de vista, os momentos de auscultação, relativamente ao que diz respeito ao programa de execução, não foram suficientes e faltaram momentos para reflexão, pois os documentos não foram enviados atempadamente. Reconheceu a importância do plano educativo estratégico municipal e dos seus eixos estratégicos, para definição e dos planos de ação de intervenção. -----

----- **A Vereadora da Educação, Senhora Professora Ana Batalha,** reforçou que os documentos apresentados são documentos abertos, que serão monitorizados anualmente, por forma a permitir proceder às atualizações necessárias. Referiu que os momentos de auscultação abarcaram todos os atores chave e foram recebidas propostas de todos os que entenderam participar. Salientou a necessidade de avançar com este processo para que se possa aprovar a carta educativa, tendo em conta que a mesma será necessária para as candidaturas e oportunidades que virão a ser apresentadas. -----

----- **A senhora Enfermeira Carla Lopes, convidada, em representação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens,** chamou a atenção para o número de crianças que necessitam de intervenção precoce, número este que tem vindo a aumentar, tendo em conta que em dois mil e onze eram trinta crianças e em dois mil e vinte e dois são cerca de cento e noventa. Referiu ser uma mais-valia ter jardins de infância integrados em escolas que permitem a continuidade de estudos até ao nono ano de escolaridade. Alertou para a necessidade de acompanhamento que as crianças têm, muitas delas desde o momento em que nascem. -----

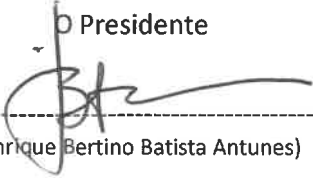
----- **O Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Senhor Henrique Bertino,** colocou a votação a emissão parecer favorável depois da análise e discussão do documento com a revisão da Carta Educativa. --

----- Com uma abstenção, do Senhor Jorge Amador, e os votos favoráveis dos restantes presentes, foi emitido parecer favorável à Carta Educativa. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos.

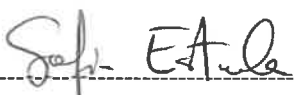
----- Centro Escolar de Atougua da Baleia, 19 de outubro de 2022. -----

O Presidente



(Henrique Bertino Batista Antunes)

A Técnica Superior da Divisão de Educação



(Sofia Margarida Estrela Miguel)

for

ANEXO 1

APRESENTAÇÃO SUMÁRIA DA REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA, PELA QUATERNAIRE

SE



Revisão da Carta Educativa do Município de Peniche
Conselho Municipal de Educação

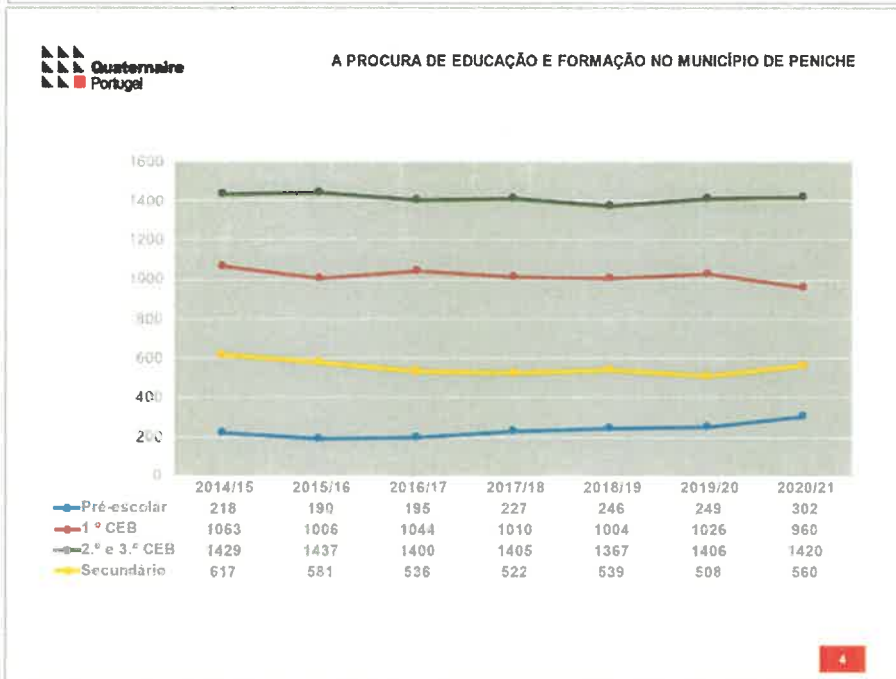
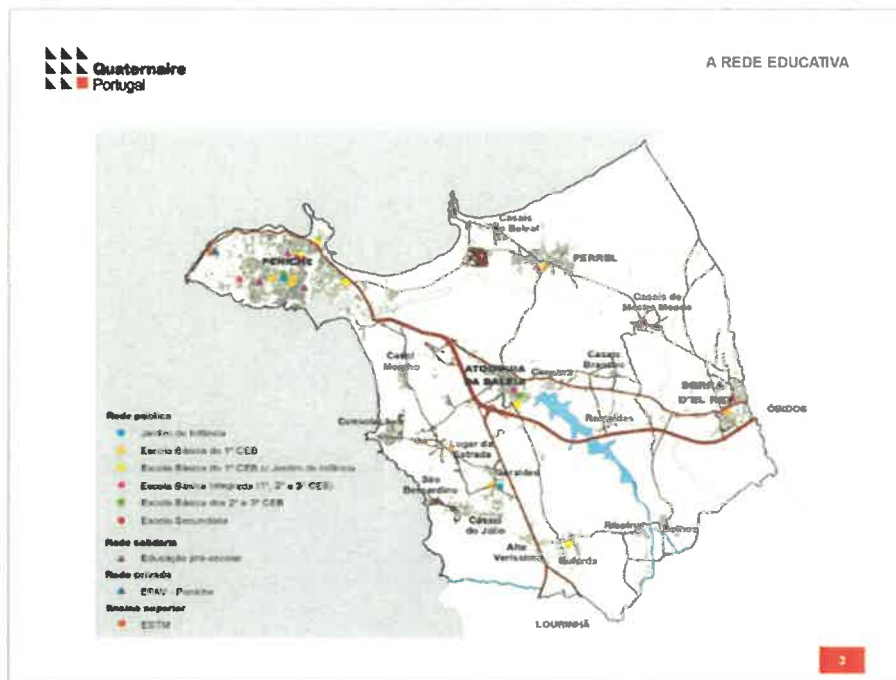
19 de outubro de 2022

A CARTA EDUCATIVA



- Reordenamento da Rede Educativa para uma Resposta Eficaz e de qualidade à Procura de Educação/ Formação numa Lógica de Rentabilização de Recursos**
- Requalificação Organizacional**
- Promoção do Sucesso Educativo**
- Requalificação Física: Garantir a Qualidade Funcional, Arquitetónica e Ambiental dos Estabelecimentos Públicos da Educação e Formação**

2

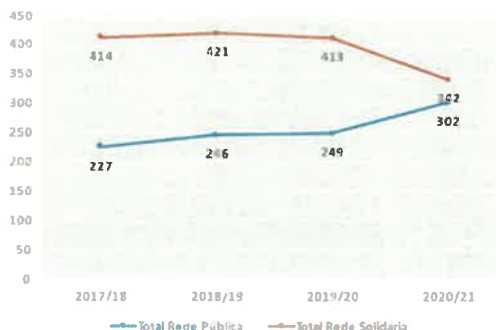


Handwritten signature and initials

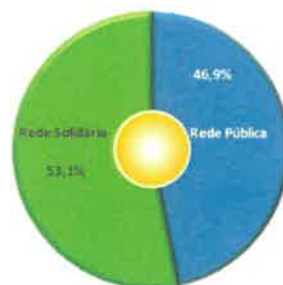


A PROCURA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PENICHE

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS INSCRITAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR NATUREZA DO JI, 2017/18 A 2020/21



DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS INSCRITAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR NATUREZA DO JI, 2020/21



5



DIAGNÓSTICO DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE



PONTOS FORTES

S

- Rede solidária alargada do pré-escolar que em complementaridade com a rede pública tem permitido aumentar a taxa de pré-escolarização do concelho;
- Pequenas melhoras das condições físicas dos edifícios do 1.º CEB decorrentes das obras de ampliação/requalificação levadas a cabo pelo município;
- Generalização do serviço de refeições a todas as escolas, em parte, impulsionado pelas necessidades surgidas durante a pandemia COVID-19;
- Boas relações de proximidade e de colaboração entre município e escolas;
- Evolução positiva das taxas de retenção e desistência no ensino básico e secundário;
- Rede associativa ativa e fortemente envolvida na vida cultural e cívica.



PONTOS FRACOS

W

- Capacidade limitada da rede pública de educação pré-escolar para abranger toda a população residente dos 3 aos 5 anos de idade;
- Saturação dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Edifícios do 1.º CEB pertencentes ao Plano Centenário não respondem às necessidades de conforto, segurança e exigências funcionais;
- 3 escolas básicas ainda com coberturas em fibrocimento;
- Equipamento informático das escolas insuficiente e/ou obsoleto com alguns estabelecimentos sem rede de wireless;
- Resultados escolares concelhios inferiores aos nacionais no Ensino Secundário (taxas de retenção e desistência 2019/20);
- Pais e/ou encarregados de educação pouco envolvidos e participativos na vida escolar;
- Existência de bolsas de população desfavorecida, com graves carências sociais;
- Espaços exteriores dos JI e escolas de 1.º CEB com poucos espaços cobertos e nem sempre adequados à prática de atividades lúdico-pedagógicas das crianças;
- Falhas no sistema de comunicação com os serviços municipais de educação – falta de resposta ou resposta tardia.

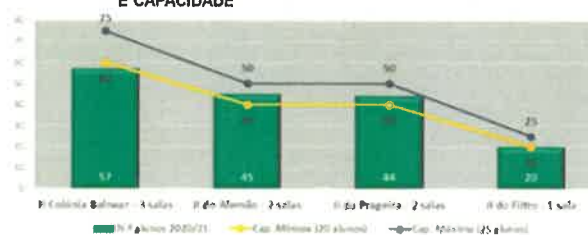
6

O OPORTUNIDADES - Riqueza e diversidade do património natural, cultural e histórico do município; - Território de reconhecimento valor material e imaterial para a humanidade – Reserva da Biosfera, Geoparque (em candidatura); - Desenvolvimento de polos de especialização em termos de desportos náuticos – SUNF – Centro de Alto Rendimento de Peniche; - Existência de uma instituição de ensino superior; - Existência de um Centro Qualifica com contributos ao nível do aumento dos níveis de qualificação e da melhoria da empregabilidade da população do concelho; - Integração na Associação Internacional das Cidades Educadoras; - Existência de um Portal da Educação enquanto plataforma de informação e comunicação com os atores do sistema educativo concelhio; - Escolas e municípios envolvidos na dinamização de projetos diversos na área da Educação; - Descentralização e transferência de novas competências em matéria de educação e formação para as Câmaras Municipais	T AMEAÇAS - Baixos níveis de escolaridade da população residente com 15 ou mais anos; - Restrições orçamentais que possam ter repercussões em termos de falta de financiamento para aumento, requalificação e modernização do parque escolar; - Rácio de pessoal não docente não adaptado às necessidades atuais (escola a tempo inteiro); - Insuficiente formação do pessoal não docente para lidar com determinadas situações (bullying, violência, educação inclusiva...); - Existência de bolsas de pobreza e grupos sociais desfavorecidos/vulneráveis; - Falta de uma identidade territorial com quelevadas assimetrias entre sede do concelho e as freguesias rurais; - Técnicos especializados (psicólogos, assistentes sociais, mediadores) em número insuficiente face às necessidades da comunidade; - Resposta insuficiente ao nível do Sistema de Intervenção Precoce e, em geral, no que se refere às respostas a casos sociais sinalizados; - Tendência de decréscimo da população das faixas etárias em idades escolar (3 a 18 anos) que poderá influenciar a procura de educação; - Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo;
--	---

7

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – NÚMERO DE CRIANÇAS POR JI E CAPACIDADE

AE D. LUÍS DE AZÚDE

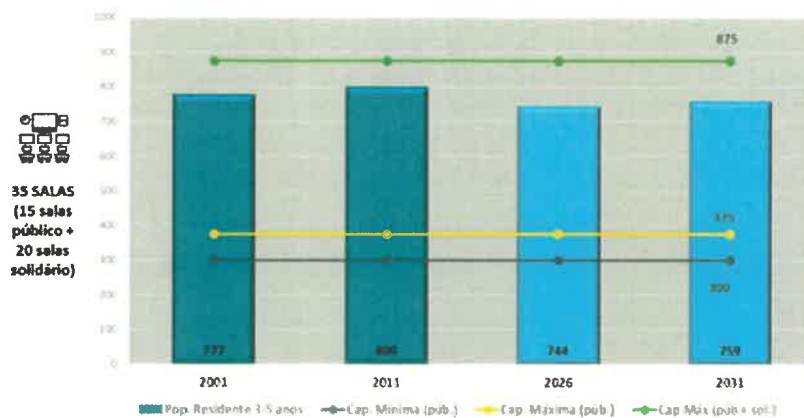


AE ATOUGUIA DA
BALEIA

Capacidade calculada
com base no número
de salas regulares

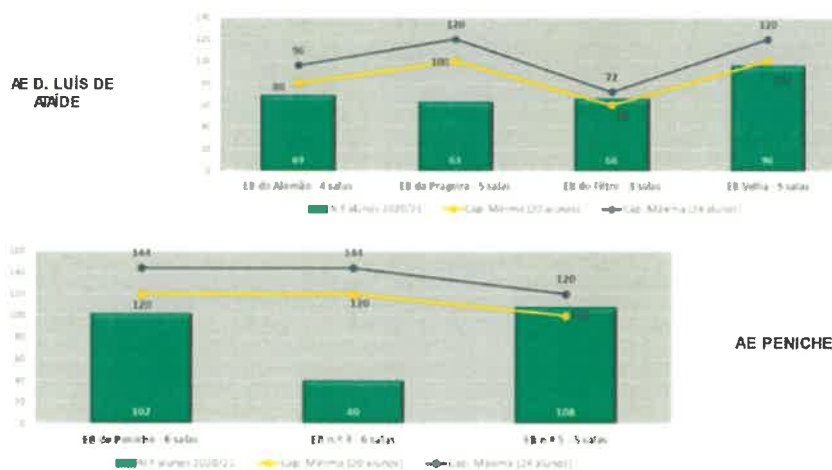
8

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM PENICHE POR GRUPO ETÁRIO 35 ANOS (N.º)



9

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE PÚBLICA DO 1.º CEB – NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLA E CAPACIDADE



10



CAPACIDADE DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE PÚBLICA DO 1.º CEB- NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLA E CAPACIDADE

AE ATOUGUIA DA BALEIA

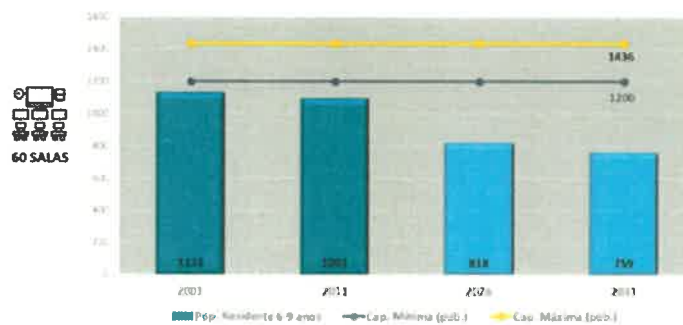


11



CAPACIDADE DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM PENICHE POR GRUPO ETÁRIO 69 ANOS (N.º)



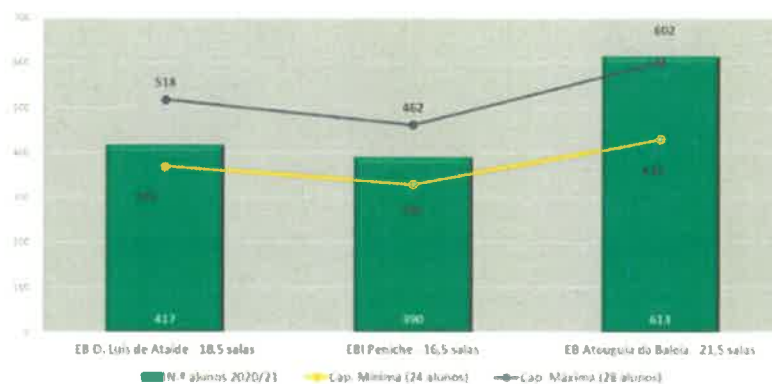
Fonte: INE - RGP Projeções de população residente. Cálculos da equipa do estudo

12



CAPACIDADE DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE PÚBLICA DO 2.º e 3.º CEB – NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLA E CAPACIDADE



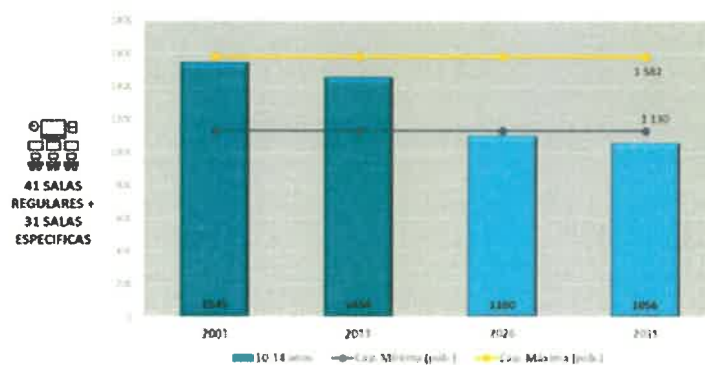
Capacidade calculada com base no número de salas regulares (1 turma) + salas específicas (0,5 turma)

13



CAPACIDADE DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM PENICHE POR GRUPO ETÁRIO 10/14 ANOS (N.º)



Fonte: INE - RGP. Projeções de população residente. Cálculos da equipa do estudo

14



CAPACIDADE DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE PÚBLICA DO ENSINO SECUNDÁRIO – NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLA E CAPACIDADE



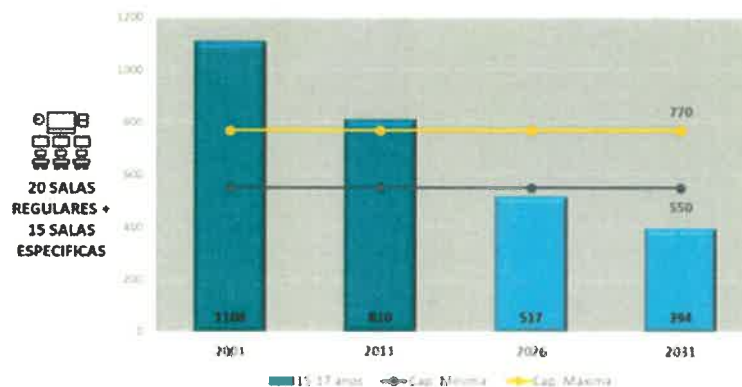
Fonte: CM Peniche

15



CAPACIDADE DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM PENICHE A POR GRUPO ETÁRIO 16/17 ANOS (N.º)



Fonte: INE -RGP, Projeções de população residente. Cálculos da equipa do estudo

16

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Construção	Ampliação / Requalificação
- Nova EBI Luis de Ataíde (10 salas 1.º CEB + 16 salas 2.º/3.º CEB) - Novo Centro Escolar de Geraídes (4 salas de JI + 8 salas de 1.º CEB) - Novo Bloco de Educação Pré-escolar na EB de Peniche (6 salas) - Pavilhão Desportivo da EB Peniche	- Requalificação da Escola Secundária - Ampliação da EB 2,3 Atouguia da Baleia (+10 salas) e requalificação do Pavilhão desportivo - Requalificação da EB da Prageirae ampliação (+4 salas JI + 5 salas de 1.º CEB) – adaptação a centro escolar - Requalificação da EB de Ferrel e ampliação (+3 salas de JI + 2 de 1.º CEB) – adaptação a núcleo escolar - Requalificação da EB da Serra D'el Rei e ampliação (+2 salas de JI) – adaptação a núcleo escolar
Suspensão	
- JI Colónia Balnear - EB Velha - EB Filtro - EB Alemão - EB n.º 3 - EB n.º 5	- JI Casal Moinho - EB Geraídes - EB Lugar da Estrada - EB Bufarda 1 edifício da EB Ferrel

17

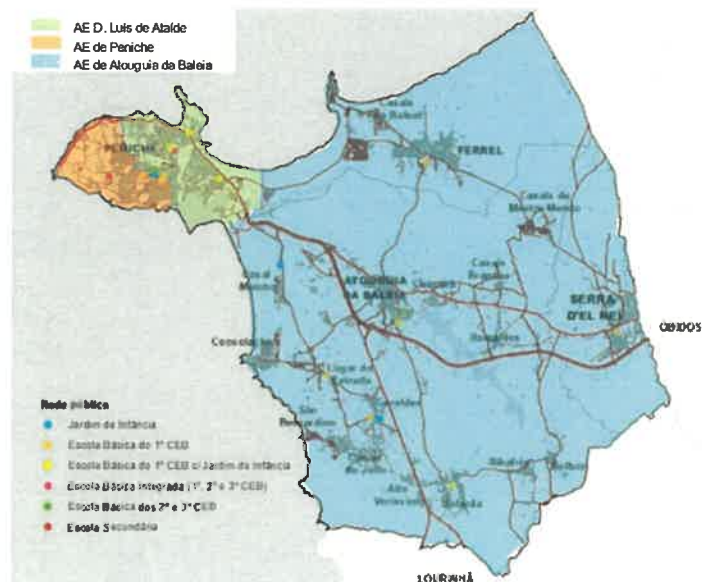
Capacidade total da rede pública, solidária e particular/cooperativa						
	Educação pré-escolar		1º CEB	2º e 3º CEB	Ensino secundário	
	Pública	Total	Pública	Pública	Pública	Total
salas	24	44	52	68,5	27,5	40,5
alunos	480 a 600	880 a 1.100	1.040 a 1.248	1.370 a 1.918	550 a 770	810 a 1.134
Rede pública	Aumento de 9 salas		Diminuição de 8 salas	Aumento de 12 salas	Manutenção do n.º de salas	
População escolar (2020/2021)						
	Educação pré-escolar		1º CEB	2º e 3º CEB	Ensino secundário	
	Pública	Total	Pública	Total	Pública	Total
alunos	302	644	960	1.420	560	639
População a escolarizar 2026 (residentes)						
	3 a 5 anos		6 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos	
	744		818	1.100	517	

(1) A capacidade foi calculada com base no número de lugares disponíveis numa lógica de 1 turma (20 a 28 alunos) para regulares e 6,5 turmas (10 a 14 alunos) para cada sala específica. Capacidade mínima de salas regulares = $201 \div (N.º \text{ de salas específicas } \times \text{ capacidade máxima de salas regulares } - 28) \div (N.º \text{ de salas específicas } - 14)$

18

Vantagens	Desvantagens/Ameaças
- Aproveitamento de terrenos municipais para a construção da EBi Luís de Ataíde, da EB de Geraldês; - Alargamento da oferta de ensino profissional; - Aumento da capacidade da rede pública de 2.º e 3.º CEB de educação pré-escolar; - Maior facilidade na transição entre ciclos; - Maiores níveis de sociabilidade quer para as crianças quer para os agentes educativos com a existência de uma escola integrada; - Integração de várias valências e espaços de apoio no mesmo espaço, adequados às práticas educativas atuais; - Melhoria das condições de funcionalidade e de conforto dos estabelecimentos; - Redução dos custos de manutenção e funcionamento da rede resultantes da concentração das ofertas de ensino; - Racionalização na gestão dos recursos humanos;	- Continuação da capacidade limitada ao nível da educação pré-escolar da rede pública face às projeções da população residente entre os 3 e os 5 anos de idade para 2026; - Aumento dos custos inerentes à construção de novos equipamentos educativos (projeto e obra e nalguns casos terreno); - Aumento dos encargos com manutenção e gestão do parque escolar; - Aumento dos encargos com o transporte dos alunos; - Num contexto de maiores restrições orçamentais e de ausência de financiamento, implica um esforço de investimento na construção de novos equipamentos; - Alterações da procura decorrentes das dinâmicas demográficas e outras variáveis externas; - Necessidade de reafetação de 10 equipamentos a outros usos;

19



20

[Handwritten signature]
SE



PROPOSTAS REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	
D. Luis de Ataide	Ji Colónia Balsear			suspensão	encaminhamento para Pragaia							
	EB do Alemão									suspensão / encaminhamento para EB DLA		
	EB da Pragaia		Requalificação e Ampliação (+4 salas Ji + 96 salas 1.º CEB - Centro Escolar (8 Ji + 10 1.º CEB))									
	EB do Filtro			suspensão	encaminhamento para Pragaia							
	EB Velha									suspensão / encaminhamento para EB DLA		
	EB 2,3 D. Luis de Ataide			Construção de uma nova Escola Básica Integrada (10 salas de 1.º CEB + 16 salas regulares de 2.º e 3.º ciclos)								
EB de Peniche	EB n.º 3		suspensão/encaminhamento para n.º 1 e EB Peniche									
	EB n.º 5									suspensão / Encaminhamento para EB DLA		
	EB de Peniche		Requalificação, Construção de bloco de Educação Pré-escolar, Construção de Pavilhão desportivo									
Alde Alouguia da Baleia	Ji de Casal Molino									suspensão / encaminhamento para CE Geraides		
	Ji Geraides											
	Centro Escolar de Alouguia da Baleia											
	EB Bularda									suspensão / encaminhamento para CE Geraides		
	EB do Lugar da Estrada									suspensão / encaminhamento para CE Geraides		
	EB Ferrel									Requalificação e Ampliação (+3 salas Ji + 2 salas 1.º CEB) Centro escolar (3 Ji + 6 1.º CEB)		
	EB Geraides									suspensão / encaminhamento para CE Geraides		
	EB Serra d'el Rei									Requalificação e Ampliação (+2 salas Ji) Centro Escolar da Serra (2 Ji + 4 1.º CEB)		
	EB 2,3 Alouguia da Baleia		Requalificação e ampliação (+10 salas regulares)									
Escola Secundária de Peniche										Requalificação		
21												



PROPOSTAS REORDENAMENTO DA REDE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE PENICHE

Tipo	Intervenções propostas	Custo estimado (€)
Novas construções	Construção de EBI D. Luis Ataide	6 431 000,00
	Construção do Centro Escolar na zona sul do concelho (Geraides)	2 148 000,00
Tipo	Intervenções propostas	Custo estimado (€)
Requalificação / Ampliação	Requalificação e ampliação da EB 2,3 de Alouguia da Baleia	4 002 500,00
	Requalificação e ampliação da EB de Peniche	4 834 500,00
	Requalificação e ampliação da EB da Pragaia	1 072 250,00
	Requalificação e ampliação da EB de Ferrel	1 000 500,00
	Requalificação e ampliação da EB de Serra d'El Rei	701 500,00
	Requalificação da Escola Secundária de Peniche	4 807 500,00
TOTAL		25 239 000,00

Valores em € (€)
Fonte: D. Carlos Pacheco (coordenador de educação) - Anexo II - Anexo I Anexo 17 2017/2018 - valores de referência para projetos, verificados na sequência de estudos